

EDITORIAL

Este número duplo da *Revista Organon*, reunindo os números 28 e 29, dedica seu *núcleo temático* aos *Estudos da Língua Falada*. Organizado por Ana Zilles, professora do Departamento de Filologia e Lingüística do Instituto de Letras da UFRGS e coordenadora do Projeto *Variação Lingüística Urbana no Sul do Brasil* (VARSUL), traz estudos sobre o Português falado no Sul do Brasil, mais especificamente, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Tais estudos foram feitos tomando como enfoque teórico a sociolingüística quantitativa, envolvendo pesquisadores do Instituto de Letras desta Universidade, estudantes de Iniciação Científica vinculados ao VARSUL, mestrandos e doutorandos da PUC/RS e da UFSC, bem como pesquisadores de outras Instituições Universitárias do Sul do Brasil (UFPR, UFSC, UNESC). Este número abre com o artigo de Gregory Guy, professor da York University, Toronto e da New York University, USA, que atuou como professor visitante no Instituto de Letras desta Universidade e é pesquisador associado ao VARSUL.

Este número, em seu núcleo temático, reúne, pois, pesquisas que refletem sobre a variação do Português falado no Sul do Brasil. Aí estão reunidos trabalhos de interesse para pesquisadores e estudantes que se voltam para os estudos variacionistas de um modo geral.

A *seção livre* desse número traz três artigos. O primeiro é um texto, inédito no Brasil, de Eleni Martins, intitulado *Da Interação ao Discurso no Ensino de Língua Materna*. Nele, nossa saudosa colega e amiga analisa, de modo interessante e criativo, a relação dialógica entre professor-aluno e, para tanto, toma a obra *Pigmaleão*, de Bernard Shaw, para tecer suas reflexões. O segundo artigo dessa seção é *Los Adjetivos en las Unidades Terminológicas Poliléxicas: un Análisis Morfofemántico*, de Rosa Estopà. Nesse trabalho a autora apresenta um estudo do funcionamento lingüístico dos adjetivos, com ênfase no modo de seleção desta categoria, salientando que apenas alguns adjetivos tornam-se pertinentes para formar unidades terminológicas. O terceiro é um ensaio assinado por Joice Armani Galli que leva por título *A Construção da Personagem Feminina em Memórias de*

Duas Jovens Esposas de Honoré de Balzac. Nele, a autora estuda a representação da mulher nesta obra do importante romancista francês do século XIX, Honoré de Balzac.

Este número também publica, em seção própria, duas resenhas. A primeira, elaborada por Pedro de Souza, apresenta o livro de Maria Cristina Leandro Ferreira, intitulado *Da ambigüidade ao Equívoco: a Resistência da Língua nos Limites da Sintaxe e do Discurso*. A resenha mostra com clareza o percurso da autora em sua reflexão sobre a natureza da sintaxe no discurso. A segunda, assinada por Félix Bugeño Miranda, faz uma apreciação do recém publicado Dicionário Metzler Lexikon Sprache. Esta resenha mostra-nos um dicionário que trata de questões do interesse não apenas dos germanistas, mas de qualquer pessoa que se interesse por questões da linguagem, de um modo geral.

Por fim, desejo salientar que esse número foi editado graças ao apoio decisivo do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos Científicos da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a quem externamos nossos agradecimentos.

Freda Indursky
Diretora da Revista Organon